

- XLII -**INSERÇÃO PROFISSIONAL E A ESTRATÉGIA
INTERNACIONAL DE EXPANSÃO DO ENSINO
SUPERIOR FEDERAL****Jair Jeremias Junior²³****Arthur Gehrke Martins Andrade²⁴****INTRODUÇÃO**

O presente ensaio tem o objetivo de discutir o conceito de inserção profissional buscando relacioná-lo com a estratégia internacional de expansão do ensino superior federal no Brasil do século 21 e evidenciar possibilidades de pesquisa. Para atingir os objetivos, pretende-se abordar a expansão do ensino superior e mais especificamente de sua estratégia internacional consolidada através da criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, passando posteriormente para estudos relacionados à inserção profissional, buscando estabelecer uma relação de conceitos de inserção com tal estratégia e evidenciar a possibilidade de pesquisas.

**ESTRATÉGIA INTERNACIONAL DE EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR
FEDERAL**

O processo de expansão do ensino superior público e privado passou por uma intensificação durante o século 21, que culminou em alteração significativa dos perfis dos discentes, incorporando jovens e também adultos, homens e mulheres, oriundos de classes

²³ Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGA/UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

²⁴ Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGA/UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

sociais, raça/etnia e regiões de moradia tradicionalmente excluídas desse nível de ensino (CORROCHANO, 2013). A estratégia para expansão, teve em sua fase denominada Expansão 1, entre 2003 e 2007 como principal meta a interiorização do Ensino Superior Público Federal.

Concomitantemente ao período de interiorização, ocorreu a fase da integração regional e internacional com a criação de quatro universidades, das quais no contexto internacional, cita-se a UNILA e UNILAB, sendo ambas criadas no ano de 2010, tendo como objetivo em suas leis de criação, ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, promover a extensão universitária e intercâmbio cultural, científico e educacional, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos que contribuirão com a integração latino-americana, em especial para os países do Mercado Comum do Sul – MERCOSUL no caso da UNILA e os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, especialmente africanos, no caso da UNILAB (BRASIL, 2010). Ambas as instituições possuem como característica a recepção de estudantes oriundos de outros países, em um caso da América Latina e Caribe e no outro de países de língua portuguesa.

INSERÇÃO PROFISSIONAL

Rocha-de-Oliveira (2012) define inserção profissional como um processo individual e coletivo, histórico e socialmente inscrito. Nesta linha, Dubar (2001) considera o conceito de inserção profissional como algo inserido em um contexto sócio-histórico, assumindo contornos diferenciados em cada país, assumindo que somente as comparações internacionais podem, assim, possibilitar entender como a integração profissional dos jovens não é somente um “construto histórico”, mas também um efeito social, onde cada sociedade teria seu próprio modo de construir políticas e dispositivos, regras e atores neste vasto campo que inclui o treinamento, o uso e o reconhecimento das forças de trabalho, em resumo, toda a relação entre educação e trabalho.

Neste mesmo sentido Rocha-de-Oliveira (2012), traz o pensamento de Galland (2007), de que não se trata de um processo único vivenciado por uma multidão de indivíduos jovens, pois são múltiplas as juventudes construídas no mundo contemporâneo, seja pelas diferenças sociais e econômicas das diferentes classes, bem como particularidades regionais que tornam ainda mais complexa a compreensão de como se dá esta inserção. No entanto, compreendê-la é fundamental para entender como ocorre o primeiro momento de

construção da força de trabalho, o desenvolvimento profissional dos jovens e, ainda, lançar pistas para futuras políticas públicas e ações governamentais para o setor.

Tartuce (2007), por meio dos estudos de Galland (1996) e Lagree (1998), entende a ideia de transição, existente no conceito de inserção profissional, como algo multidimensional, uma vez que não diz respeito somente à transição profissional, mas também a aspectos sociais e culturais, relacionados à aquisição de autonomia, à formação de identidades, à formação de uma nova família, entre outros aspectos. Por sua vez, a noção de inserção profissional surge em resposta à crise socioeconômica que se abateu sobre os países centrais desde os anos 1970, valorizando, assim, muito mais a questão do mercado de trabalho.

Rocha-de-Oliveira (2012) ao abordar o tema da inserção no contexto de jovens brasileiros entende que as reflexões permitem entender e aceitar que os jovens brasileiros constituem um grupo não homogêneo, apresentando diferenças étnicas, culturais, sociais e econômicas, além de graus diferenciados de aspirações e ambições no campo profissional e do trabalho. Tais diferenças formam diferentes juventudes influenciadas pelas estruturas demográficas e ocupacionais, pela conjuntura da economia do país-região, com diferentes níveis de formação e estágios de desenvolvimento tecnológico e industrial. Ainda, levando em conta que cada um deles apresenta diferentes origens familiares e valores, suas expectativas e desejos de inserção apontam as representações que têm sobre a futura relação com o trabalho. Sabendo-se ainda que no país-região são definidas políticas públicas mais ou menos eficientes, que o papel das instituições de ensino pode ser mais pró-ativo, que as organizações profissionais se estruturam para atuar e pressionar na proteção de uma determinada categoria de profissionais, sendo assim, é possível incorporar a discussão apresentada acima na compreensão das diferentes facetas que se apresentam quando se quer discutir mercado de trabalho e inserção profissional de jovens (ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2012).

No caso brasileiro, as trajetórias não-lineares, ou seja, aquelas marcadas pela incerteza durante transição escola-trabalho, sempre foram a marca dos percursos profissionais no país, e não apenas dos jovens. Duas características importantes que marcam a relação escola e trabalho no país: o ingresso precoce no mercado de trabalho e a conciliação ou superposição de estudo-trabalho, com exceção das camadas privilegiadas. Importantes variações na relação escola-trabalho podem ser encontradas considerando os modos como se organizam os sistemas educacionais e os mercados de trabalho em diferentes contextos sociais, que

evidenciam a complexidade de se estabelecer os nexos nesta relação (CORROCHANO, 2013).

CONCLUSÕES

Por fim, no intuito de relacionar a estratégia de expansão internacional do ensino superior federal brasileiro, por se tratar de estudo proposto para um contexto internacional, utiliza-se o conceito de inserção profissional como inserida em um contexto sócio-histórico, de múltiplas juventudes que afetam as representações sobre trabalho (DUBAR, 2001; GALLAND, 2007; ROCHA-DE-OLIVEIRA, 2012).

Como possibilidade de pesquisa, verifica-se que o acompanhamento da inserção profissional dos discentes estrangeiros subsidia a avaliação de uma política de estado brasileiro e ampliando-se a proposta de Rocha-de-Oliveira (2012), para um contexto internacional, seria possível uma avaliação comparativa entre países, seja pelo estudo relativo às origens de cada discente, contexto familiar, educacional, ou com relação a aspectos sociais e culturais de cada país que tendem a influenciar significativamente na trajetória pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12386-analise-expansao-universidade-federais-2003-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 06 jul. 2018.

BRASIL. Lei 12.189, de 12 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112189.html>. Acesso em: 07 jul. 2018

BRASIL. Lei 12.289, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112289.html>. Acesso em: 07 jul. 2018

CORROCHANO, Maria Carla. Jovens trabalhadores: expectativas de acesso ao ensino superior. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 18, n. 1, 2013.
DUBAR, Claude. La construction sociale de l'insertion professionnelle. **Education et sociétés**, n. 1, p. 23-36, 2001.

ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei. Inserção Profissional: perspectivas teóricas e agenda de pesquisa. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 6, n. 1, 2012.